

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FINANCEIRA EM UMA MICROEMPRESA PARA MAIOR RENTABILIDADE

Antonia Maria Gimenes¹, Joubert Sabóia Marcondes², Renato Nogueira Perez Ávila³, Jhoni Willian de Melo⁴, Vanessa Santos de Almeida⁵

RESUMO

Este trabalho teve como intuito mostrar algumas ferramentas da análise financeira, servindo como apoio para as tomadas de decisões. O principal objetivo do presente artigo foi demonstrar a importância da análise financeira como uma ferramenta essencial para uma microempresa do ramo comercial, a fim de aperfeiçoar o conhecimento no campo de informações facilitando as tomadas de decisões em curto prazo para uma maior rentabilidade, e como objetivos específicos: apurar a importância da análise financeira; definir o objetivo e o conceito da análise financeira em uma microempresa; e analisar os dados obtidos durante o estágio propondo sugestões a empresa. Justifica-se a relevância deste trabalho pela necessidade de conhecer um conjunto de ferramentas e métodos apontando sua importância dentro do setor financeiro e assim conscientizar o profissional junto a um plano de melhorias. Utilizando de pesquisas bibliográficas de caráter descritivo e de dados coletados durante o estágio através de questionário aberto. Conclui-se que a análise financeira é uma ferramenta de extrema importância para a continuidade de qualquer ramo empresarial, e como sugestões foram implantadas planilhas financeiras para uma melhor organização de suas finanças e também ferramentas para que reveja o planejamento estratégico utilizando do PODC e acima de tudo aflorar o marketing onde novas visões de crescimentos possam surgir.

Palavras chaves: Análise financeira. Tomadas de decisões. Rentabilidade.

ABSTRACT

This work was aimed to show some tools of financial analysis, serving as a support for decision making. The main objective of this article was to demonstrate the importance of financial analysis as an essential tool of the trade for a microenterprise sector in order to improve the knowledge in the field of information facilitating decision making in the short term for greater profitability, and how goals specific: determinate the importance of financial analysis; define the purpose and concept of financial analysis in a microenterprise; and analyze the data obtained during the internship offering hints the company. Justified the relevance of this work by the need to meet a set of tools and methods pointing their importance within the financial sector and thus educate the professional along with an improvement plan. Using bibliographic research and descriptive data collected during stage through open questionnaire. We conclude that financial analysis is an extremely important tool for the continuity of any business sector, and financial spreadsheets as suggestions for better organization of your finances and tools were also implemented to revise the strategic plan utilizing the PODC and above touch on all marketing where new visions of growths may arise.

Key words: Financial analysis. Decision making. Profitability.

¹Formada em Administração; Especialista em Gestão de Negócios; Coordenadora dos Cursos Tecnólogo em Gestão Financeira, Tecnólogo em Recursos Humanos e Tecnólogo em Logística na Faculdade INESUL. ²Formado em Administração; Especialista em Gestão de Finanças e Docente na Faculdade INESUL. ³Tecnólogo em Proc De Dados; Licenciatura plena em Informática; Especialista em Ciência da Computação; Mestre em Sistemas de Gerenciamento de Telecomunicações; Doutor em Ciência da Educação e Docente e Coordenador de Pesquisa na Faculdade INESUL. ^{4,5} Acadêmicos do Curso Tecnólogo em Gestão Financeira na Faculdade INESUL.

INTRODUÇÃO

Com o passar dos anos foi possível notar que a prática de finanças empresariais acarretaram mudanças visíveis para as Empresas. Tais mudanças levaram a escassez de dados e informações por parte dos administradores no que se diz respeito à rentabilidade do negócio próprio. A análise financeira desempenha um papel importante nas tomadas de decisões da Empresa sendo relevante no planejamento das necessidades, na obtenção de financiamentos de forma mais vantajosa, na aplicação criteriosa dos recursos financeiros e, principalmente, na análise econômica e financeira da mesma.

O tema abordado no presente trabalho foi mostrar sobre a necessidade de um sistema de análise financeira em uma Microempresa de acessórios masculinos para uma maior rentabilidade. Partindo dessas considerações, o artigo tem como objetivo geral o de demonstrar a importância da análise financeira como uma ferramenta essencial para uma Microempresa do ramo comercial, a fim de aperfeiçoar o conhecimento no campo de informações e facilitar as tomadas de decisões empresariais. E como objetivos específicos: apurar a importância da análise financeira; definir o objetivo e o conceito da análise financeira em uma Microempresa; e analisar os dados obtidos durante o estágio e propor sugestões a Empresa.

A escolha desse tema justifica-se pela necessidade de conhecer um conjunto de ferramentas e métodos, apontando sua importância dentro do setor financeiro e assim conscientizar o profissional junto a um plano de melhorias.

Dessa forma, esse estudo foi buscar avaliar e interpretar o porquê a Microempresa chega à falência antes mesmo de adquirir o sucesso, responsabilizando a análise financeira uma ferramenta essencial.

DESENVOLVIMENTO

Com o decorrer dos anos, aumentam o número de Microempresas no Brasil, as quais são responsáveis por gerar empregos. Entretanto, a maioria dessas empresas não ultrapassa um ano de funcionamento, e isso é ocasionado por alguns fatores: como a falta de conhecimento por parte dos empresários e a má

administração de receitas e despesas, fazendo com que ocorra apenas pela intuição.

Atualmente com o aumento do mercado, as empresas requerem profissionais capacitados e com um vasto conhecimento teórico e prático para analisar, planejar e controlar seu sistema financeiro. Infelizmente a maioria dos administradores financeiros não possui conhecimentos necessários para desenvolver essa tarefa, ocasionando assim diversos problemas.

Para suprir essas necessidades foi desenvolvida uma ferramenta (Análise Financeira) cujo seu foco principal é direcionar o empresário a um plano de melhorias fazendo com que ele obtenha conhecimentos no que se diz respeito à rentabilidade do negócio próprio, essa ferramenta poderá ajudar a ter uma visão estratégica da empresa possibilitando a tomada de novas decisões.

A análise financeira pode ser definida como um conjunto de técnicas propiciadas a conhecer, avaliar e interpretar a situação financeira de uma Empresa partindo de dados coletados junto à mesma, consistindo em uma ferramenta de extrema importância, beneficiando pessoas físicas e jurídicas. Seus recursos são baseados em um campo amplo de informações que geram conhecimentos para o administrador da Empresa.

Segundo (Gtman, 2004) “muitas pessoas poderão se beneficiar da compreensão do campo de finanças, pois lhe permitirá tomar decisões financeiras”.

O objetivo principal da análise financeira foi extrair dados para que sejam transformados em informações, a partir desses dados é possível detectar falhas e proporcionar um melhor desempenho empresarial obtendo novos investimentos, aumento de lucros e acima de tudo uma tomada de decisão mais eficaz com o mínimo de riscos e o máximo de eficiência.

A análise Financeira necessariamente passa pela elaboração de seu planejamento. O Planejamento Financeiro torna-se uma ferramenta importante para mensurar em termos financeiros os antecedentes declarados no Planejamento Estratégico. Além disso, indica caminhos que levam a alcançar os objetivos da Empresa, tanto em curto como em longo prazo, cria mecanismos de controle que envolvem todas as suas atividades econômicas.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

(Maximiano, 2004) enfatiza que, o planejamento é a ferramenta para administrar as relações com o futuro. É uma aplicação específica do processo de tomar decisões. Para tomar novas decisões é preciso adquirir um planejamento adequado para o setor que apresenta falhas. A palavra planejamento significa traçar um plano , programar algo que ainda não aconteceu, levando em consideração o lado financeiro, planejar serve tanto para as pessoas quanto para as empresas, estabelecer e seguir uma estratégia, a fim de atingir os objetivos.

Segundo (Gitman, 2004) “o planejamento financeiro é um aspecto importante das atividades da empresa porque oferece orientação para a direção, a coordenação e o controle das providências tomadas pela organização para que atinja seus objetivos”.

O planejamento com toda certeza, é uma das tarefas de maior importância, é através dele que se alcança uma administração eficaz. Sem um planejamento adequado, as atividades empresariais ficam mais vulneráveis ao ser surpreendido por imprevistos, podendo levar a Empresa a grandes dificuldades. O planejamento é necessário em todas as áreas da Empresa, mas principalmente na área financeira deve se ter uma atenção especial.

Diante do cenário atual em que as Microempresas se encontram, estas possuem uma fundamental importância para o desenvolvimento de novos empregos, portanto, não se pode permitir que tais tenham um mau planejamento financeiro. Onde foi enfatizado que se uma Microempresa adquire um bom sistema de planejamento financeiro ela pode se beneficiar de antecipações nos mercados inibindo seus concorrentes, desenvolver estratégias de competição adequadas ao Nicho de Mercado e conseqüentemente adquirir a rentabilidade.

O planejamento financeiro é realizado através de um conjunto de ações, controles e procedimentos, possibilitando a montagem de orçamentos, acompanhamento de contas, obtenção de resultados com relação à sobra ou falta de receitas, e acima de tudo tomar providências para a regularização no orçamento, e seu objetivo principal consiste em atingir as metas do orçamento.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

“É um processo intelectual, que consiste em estruturar e esclarecer a visão dos caminhos que a organização deve seguir e os objetivos que deve alcançar” (Maximiano, 2004)

O planejamento estratégico é um processo de organizar idéias a respeito do futuro, ou seja, todo empresário deve pensar em alcançar objetivos para a seleção de programas de ação e para sua exceção, levando em conta as condições internas e externas da microempresa, e pode ser adotado por qualquer empresa, independentemente de seu tipo ou tamanho.

As microempresas devem adotar o planejamento estratégico para implantar organização, direcionamento e controle, enfatizar seus objetivos, mostrar suas deficiências e proporcionar a eficiência. E para que isso aconteça é preciso colocar em prática as etapas do planejamento estratégico que são: a definição do negócio, ou seja, dar um significado único para as atividades da empresa, definir a visão de futuro criando uma imagem para a empresa no futuro para que possa cada vez mais buscar a satisfação de clientes, definir missão enfatizar a razão de ser da empresa e por fim definir valores que são as ações e decisões da empresa e por que ela age nesse ramo.

As pequenas e grandes Empresas que constituem o planejamento estratégico devem entender os limites de suas forças e habilidades, de maneira a criar vantagens com relação à concorrência. Dessa forma, planejar estrategicamente consiste em gerar condições para que as empresas possam decidir rapidamente na presença das oportunidades e ameaças, a fim de otimizar suas vantagens perante aos concorrentes.

Análise de SWOT

A análise de SWOT também conhecida como FOFA em português, é uma ferramenta de extrema importância para o desempenho empresarial, é utilizada na análise do ambiente interno e externo, e tem por finalidade a coleta de dados para uma visão estratégica da empresa.

É uma sigla do idioma inglês, na qual representa: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças),

sendo fundamentada por Kenneth Andrews e Roland Christensen. Tem como objetivo realizar uma coleta de dados internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) para que se possam obter pontos estratégicos, a fim de fortalecer cada vez mais os pontos positivos visualizando sempre as maiores chances de crescimento, aumentando as oportunidades e observar sempre os riscos para que sejam sempre evitados.

Essa análise deve ser interpretada com os dados internos e externos, obtendo um diagnóstico confiável para que se tenha tomadas de decisões mais eficazes. Portanto diante dos pontos fortes e fracos, e das oportunidades e ameaças é possível adotar estratégias que visam buscar a sobrevivência e o desenvolvimento de suas atividades.

PODC (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar).

Definem-se PODC as quatro funções da Administração: Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. Essas funções se tornam pontos chaves e de extrema importância tanto no âmbito empresarial quanto no pessoal.

Para obter resultados satisfatórios é preciso planejar, ou seja, se antecipar de tudo aquilo que precisa ser feito com o intuito de alcançar objetivos. Organizar, por sua vez, é se encontrar em meio às ideias e formular caminhos a serem seguidos para que se possa alcançar aquilo que foi planejado. Dirigir significa comandar algo ou até mesmo pessoas para trilhar caminhos de forma coerente. E por último é preciso controlar os resultados alcançados, obtidos durante o planejamento.

PODC, portanto, leva em consideração o aumento de lucros, a diminuição de desperdícios e a satisfação daqueles que estão envolvidos, trazendo benefícios para a empresa e com resultados satisfatórios para a mesma.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Define-se administração financeira como a “ciência da gestão do dinheiro” (Gitman, 2004), ou seja, é uma ferramenta utilizada para controlar, de forma eficiente as finanças da empresa. Tem como propósito controlar de forma mais eficaz buscando sempre o melhor planejamento, para que se possa ter uma análise

de investimentos, a fim de evitar gastos desnecessários, desperdícios orientando a empresa sempre pelo o melhor caminho, ainda o mesmo autor enfatiza que “além de seu envolvimento permanente com atividades de análise e planejamento financeiro, o administrador financeiro preocupa-se com a tomada de decisões de investimento e financiamento”.

Uma administração financeira bem sucedida fornece dados para que possa visualizar a situação em que a empresa se encontra atualmente, detectando possíveis falhas e supostamente a correção da mesma. E a sua ausência acarreta grandes problemas sendo alguns deles a falta de informações sobre o saldo disponível do caixa, valor de despesas fixas e variáveis, e o mais importante não saber se a empresa esta obtendo rentabilidade ou prejuízo em suas atividades. A parte essencial da administração financeira é a criação de pontos estratégicos para que haja uma maior eficiência dos recursos obtidos.

Gitman enfatiza com suas ideias que hoje o administrador financeiro da empresa é o ponto chave e estratégico para a administração financeira. Os administradores financeiros são responsáveis por desempenhar com eficiência os assuntos financeiros de qualquer empresa, seja ela de pequeno, médio e grande porte. Eles também são responsáveis pelo planejamento financeiro e pela criação de novos projetos para investimentos futuros.

METODOLOGIA

Foi utilizada como metodologia a pesquisa exploratória e descritiva, por meio de revisão bibliográfica utilizando como suporte teórico autores como GITMAN (2001, 2004), GRACIOSO (2005), MARION (2009), MATARAZZO (2003) e MAXIMIANO (2004).

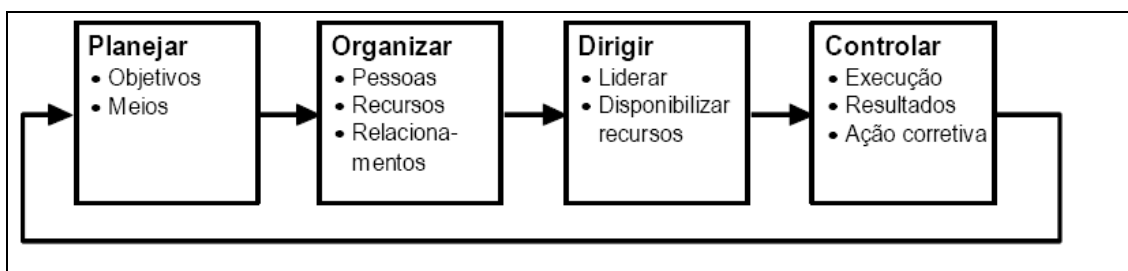
A obtenção de dados foi adquirida através de uma aplicação de questionário com perguntas abertas realizada na microempresa, onde foram enfatizadas questões junto com o gerente proprietário da microempresa localizada na região central da cidade de Londrina, a fim de apontar com maior exatidão as falhas na administração financeira da empresa. Propondo um conhecimento perante as ferramentas da análise financeira para uma melhor gestão do empreendimento.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A seguir, com base em dados colhidos em uma microempresa do ramo comercial situada na região central da cidade de Londrina, mostra que a grande dificuldade foi à falta de conhecimentos que o empresário possui com relação à rentabilidade e na administração financeira da sua microempresa nem mesmo sabendo a sua real importância.

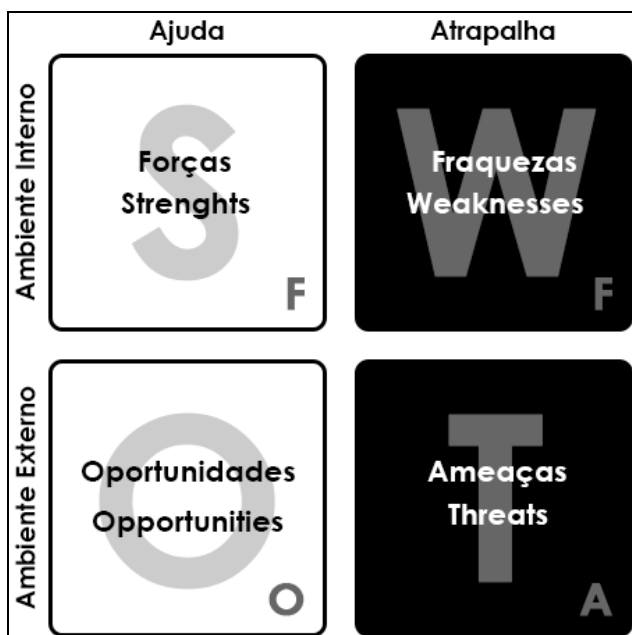
O que se torna como falha o processo de tomadas de decisões para a captação de novos recursos.

FIGURA 1 – As quatro funções administrativas.



Fonte: CASTRO (2006).

FIGURA 2 – As quatro funções administrativas.



Fonte: DINIZ, (2012).

CONCLUSÃO

O planejamento estratégico por sua vez delimita as deficiências e proporciona a eficiência juntamente com o PODC e a Análise de SWOT que são fundamentos eficazes para o desenvolvimento da microempresa, havendo sempre o princípio de planejar, organizar, dirigir e controlar.

De acordo com os objetivos propostos com o decorrer do artigo foi sugerida a Microempresa a implantação de planilhas para uma melhor organização de suas finanças e também ferramentas para que reveja o planejamento estratégico utilizando do PODC e acima de tudo aflorar o *marketing* através de uma página na rede social fundamentando um plano de ação onde novas visões de crescimentos possam surgir, além de estimular mais seu conhecimento a realização de um curso profissionalizante no campo de finanças empresariais.

Conclui-se neste trabalho que a análise financeira é uma ferramenta de extrema importância para a continuidade de qualquer ramo empresarial. Levando em consideração o planejamento financeiro e a administração financeira são fundamentos importantes para as tomadas de decisões mais eficazes objetivando o sucesso e o aumento da rentabilidade dentro do mercado competitivo.

Por fim, é fundamental ressaltar que as Microempresas decretam muitas vezes falência por falta de planejamento e organização de suas finanças, é preciso ficar atualizado com as mudanças do mercado e obter conhecimentos sempre sobre a situação financeira da empresa, tornando a análise financeira e suas ferramentas algo indispensável para o crescimento.

De acordo com Gitman (2001),

“o campo de finanças se relaciona estreitamente com a economia. Administradores financeiros devem entender o quadro geral da economia e estar alertas para as consequências da variação dos níveis de atividade econômica, assim como para mudanças na política econômica”.

A Administração financeira, juntamente com as ferramentas da análise financeira é responsável por manter um controle adequado no setor financeiro da microempresa, viabilizando melhorias junto a um plano de ação.

REFERÊNCIAS

GITMAN, Lawrence J. **Princípios da Administração Financeira**: essencial. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. **Princípios de Administração Financeira**. 10.ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

GRACIOSO, Francisco. **Marketing estratégico**: planejamento estratégico orientado para o mercado. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução a Administração**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial.6.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. 6.ed. rev.ampl. São Paulo: Atlas,2004.

ADMINISTRADORES – O Portal da Administração. Falta de planejamento financeiro é um dos principais problemas do empreendedor brasileiro: veja os principais erros empreendedores cometem ao gerenciar uma empresa. **Redação Administradores**, 16 ago. 2010. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/falta-de-planejamento-financeiro-e-um-dos-principais-problemas-do-empendedor-brasileiro/36884/>>. Acesso em: 18 out. 2014.

CASTRO, Durval Muniz de. **Estratégia em gestão de pessoas**. Campinas, 2006. Disponível em: < <https://www.scribd.com/doc/34851195/Estrategia-em-Gestao-de-Pessoas>>. Acesso em: 17 out. 2014.

DINIZ, Bruno Karklis. Análise SWOT – FOFA – FFOA. **Wikimedia Commons**. Disponível em: <http://commons.wikimedia.org/wiki/File:An%C3%A1lise_SWOT_-_FOFA_-_FFOA.png?uselang=pt-br>. Acesso em: 17 out. 2014.